FOTO: DIVULGAÇÃO

VACINA ORAL SERÁ SUBSTITUÍDA NO FORMATO INJETÁVEL

CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS

TANGARÁ DA SERRA INICIA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA POLIOMIELITE

NO DIA 8 DE JUNHO *será realizado o Dia D da campanha contra a pólio*

FABÍOLA TORMES HOMSI / REDAÇÃO DS

Todas as crianças menores de 5 anos devem comparecer as Unidades de Saúde da Família (USFs) até o dia 14 de junho para serem imunizadas contra a poliomielite, também conhecida como paralisia infantil.

A meta da Secretaria Municipal de Saúde é vacinar 95% de um total de 7.200 crianças na faixa etária definida, em Tangará da Serra. Em todo o país a meta é vacinar 13 milhões e assim reduzir o número de crianças não imunizadas e o risco de reintrodução do poliovírus no Brasil.

Em Tangará da Serra a Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite já iniciou e os pais ou responsáveis devem levar as crianças a Unidade de Saúde com a caderneta de vacinação para receberem a vacina, das 8h às 10h30 e das 14h às 16h30. "Pais com crianças menores de cinco anos devem procurar uma das unidades de saúde da família e vacinar seu filho", convoca a coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Juliana Herrero, ao reforçar que a campanha segue até 14 de junho.

> ***PAIS COM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS DEVEM PROCURAR UMA DAS UNIDADES***

Antes, no dia 8 de junho, um sábado, será realizado o Dia D da campanha contra a pólio, no intuito de ampliar a divulgação e a mobilização.

Juliana reforça que a campanha deste ano, em particular, é importante para o enfrentamento à pólio, já que o Brasil está em fase de transição para substituir as duas doses da vacina oral poliomielite (VOP) para apenas um reforço com a vacina inativada poliomielite (VIP), no formato injetável.

Com a mudança, o esquema vacinal e a dose de reforço contra a doença, a partir do segundo semestre deste ano, serão feitos exclusivamente com a VIP. "Então é a oportunidade da gente fazer realmente uma ampliação dessa vacinação nessas crianças menores de cinco anos".

Dados do Ministério da Saúde mostram que em 2022, 77% das crianças com menos de 1 ano receberam a dose da VIP no país. Em 2023, o número aumentou para 84,63%.

No ano passado, os três estados com os melhores índices de vacinação foram Ceará, com 93%; Piauí, com 92%; e Santa Catarina, com 90%.

FOTO: DIVULGAÇÃO

ACESSO A ITENS DE HIGIENE AINDA É UM DESAFIO

UNICEF

Menstruação segura ainda é desafio no Brasil

DIA INTERNACIONAL *da Dignidade Menstrual foi celebrado nesta terça-feira*

DOUGLAS CORRÊA / AGÊNCIA BRASIL

Uma enquete do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), concluiu "que o direito de menstruar de maneira digna, segura e com acesso a itens de higiene ainda é um desafio para adolescentes e jovens, o que inclui meninas, mulheres, homens e meninos trans e pessoas não binárias que menstruam".

A pesquisa feita pela plataforma U-Report, em parceria com a Viração Educomunicação, indicou que dos 2,2 mil participantes, 19% já enfrentaram a dificuldade de não possuir dinheiro para comprar absorventes e 37% já enfrentaram dificuldades de acesso a itens de higiene em escolas e outros locais públicos.

No Dia Internacional da Dignidade Menstrual, celebrado nesta terça-feira, 28, o Unicef mais uma vez alerta de que a pobreza menstrual ainda persiste no Brasil, uma vez que pessoas que menstruam têm necessidades de saúde e higiene menstrual negligenciadas devido ao acesso limitado à informação, educação, produtos, serviços, água, saneamento básico, bem como a variáveis de desigualdade racial, social e de renda.

> ***19% JÁ ENFRENTARAM A DIFICULDADE DE NÃO POSSUIR DINHEIRO PARA COMPRAR ABSORVENTES***

O levantamento também mostrou que seis entre cada dez pessoas ouvidas disseram que já deixaram de ir à escola ou ao trabalho por causa da menstruação e 86% já abstiveram de fazer alguma atividade física pelo mesmo motivo.

Além disso, a questão ainda se mantém envolta em tabus, escassez de dados e desinformação, pois 77% dos ouvidos já sentiram constrangimento em escolas ou lugares públicos por menstruarem, e quase a metade nunca teve aulas, palestras ou rodas de conversa sobre menstruação na escola.